

MILHO – 13/07/2020 a 17/07/2020

Análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	23,12	33,24	32,74	41,61%	-1,50%
Londrina/PR	R\$/60Kg	28,40	42,20	42,25	48,77%	0,12%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	32,00	41,50	42,00	31,25%	1,20%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	31,00	37,50	38,00	22,58%	1,33%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	32,00	42,00	42,00	31,25%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	39,40	50,15	49,30	25,13%	-1,70%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	39,10	49,43	49,00	25,32%	-0,87%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	40,50	50,40	53,60	32,35%	6,35%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	171,06	136,33	129,99	-24,01%	-4,65%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	177,00	154,20	150,60	-14,92%	-2,33%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	50,25	60,72	54,37	8,19%	-10,47%
Importação - ARG	R\$/60Kg	44,19	59,37	53,99	22,17%	-9,06%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	36,65	38,71	34,23	-6,61%	-11,58%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	37,19	50,16	49,49	33,06%	-1,33%
Dólar	R\$/US\$	3,75	5,33	5,37	43,06%	0,77%

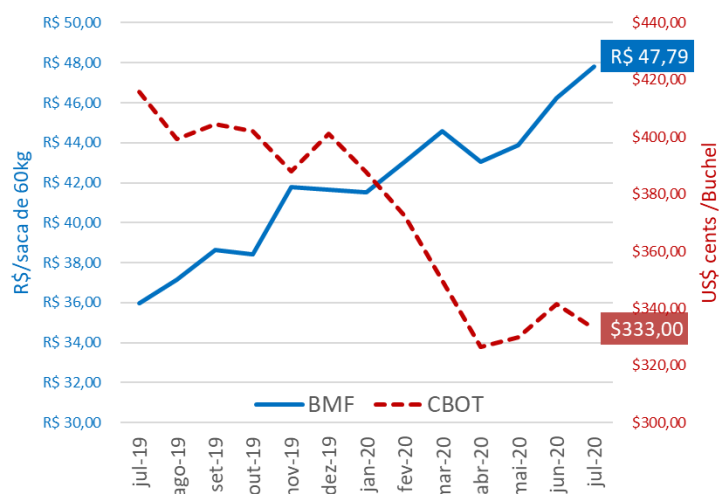
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

COTAÇÕES DE FUTUROS (CBOT e BM&F)

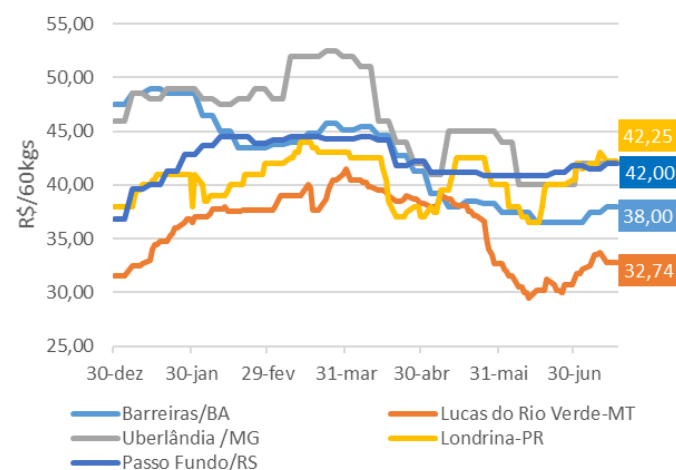
1º Vencimentos



Fonte: CME Group e BM&F

COTAÇÕES SPOT

Preços recebidos pelo produtor



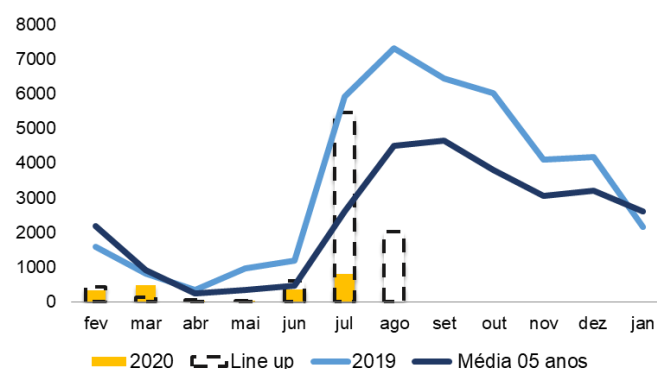
Fonte: Conab

O avanço da colheita brasileira permitiu novo movimento de preços nos estados avaliados. Contudo alguns estados como PR, SP e MS seguem com pouca disponibilidade do produto para negociação regional posto que as os vendedores tem prioridade em cumprir os contratos de exportação. Isso posto, as cotações seguem com viés de alta dado o dólar em patamar de R\$5,37.

A indisponibilidade de produtos para abastecimento local afetou preços futuros de milho na BM&F que seguem em patamar elevado.

A crença que a China detém estoques de milho suficientes para atender seu consumo interno e apontamentos que aquele país deverá cumprir a meta de elevação de compras previsto no acordo com os EUA, além de expectativa de estiagem no meio Oeste americano trouxeram volatilidade elevada para a definição de preços de milho futuro na CBOT durante o período que apresentou queda a média semanal comparada com a média anterior.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



A programação de embarques (line-up) é de volume superior a 5,4 milhões de toneladas em julho e 2 milhões em agosto, número superior à média de cinco anos e similar ao observado em 2019. Os principais destinos das exportações de milho brasileiro no mês de julho deverão ser, em ordem de volume, Egito, Irã, Coréia do Sul, Espanha e Japão.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Os preços do milho seguem elevados apesar do avanço da colheita. A necessidade de cumprir contratos de exportação e o atraso no avanço da colheita permitirão preços elevados por mais algum tempo.